

UMA NOVA ESPÉCIE DE *GEOPLANA* (PLATYHELMINTHES, TRICLADIDA) DA FLORESTA NACIONAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA, RS. *Vanessa dos A. Baptista, Ana M. Leal-Zanchet* (Instituto de Pesquisas da Planárias- Centro de Ciências da Saúde- UNISINOS).

Para a Floresta Nacional de São Francisco de Paula foram registradas 40 espécies de planárias terrestres (Leal-Zanchet & Carbayo 2000), sendo 15 pertencentes ao gênero *Geoplana* Stimpson, 1857 sensu Ogren & Kawakatsu, 1990. Uma destas foi selecionada para o presente estudo. Os animais foram fixados com formalina neutra e incluídos em paraplasto. Cortes seriados corados com Mallory/Cason ou Masson/Goldner foram utilizados para análise e reconstrução da faringe e do aparelho copulador. Exemplares de *Geoplana* sp., quando adultos, atingem até 50 mm de comprimento, possuindo no dorso uma faixa mediana subdividida em três porções de coloração e espessura distintas: uma esbranquiçada ímpar, seguida, de cada lado, por uma mais fina preta, e por estrias marrom-avermelhadas. Os olhos, dorsais, com halos, localizam-se em toda extensão do corpo em uma faixa lateral cinzenta. A faringe é cilíndrica e comunica-se com o intestino através de um curto esôfago. Os ductos eferentes desembocam posteriormente na vesícula prostática. Esta é única e extrabulbar, de forma alongada e com ampla porção ental. O átrio masculino é alongado, pregueado e com uma pequena papila penial com inserção dorsal deslocada posteriormente. O átrio feminino é alongado e com luz reduzida, sendo preenchido por um epitélio estratificado alto; recebe a desembocadura de um curto ducto glandular comum. Após a comparação da espécie selecionada com outras 23 espécies do gênero que apresentam epitélio pluriestratificado no átrio feminino, verificou-se que apenas *Geoplana gaucha* possui um padrão de coloração semelhante ao de *Geoplana* sp., diferenciando-se, porém, por apresentar vesícula com longa porção ental bifurcada, dentre outros caracteres.(Fapergs/UNISINOS).